

## CAPÍTULO 23

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-023

### CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM À SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Jonatan de Moura Bacelar<sup>1</sup>, Valdirene Freitas Parente<sup>2</sup>, Ilana Maria Brasil do Espirito Santo<sup>3</sup>, Maria da Conceição Silva<sup>4</sup>, Francijane Albuquerque Costa<sup>5</sup>, Leonice dos Santos Nogueira<sup>6</sup>, Adriana Maria de Sousa<sup>7</sup>, Leone Maria Damasceno Soares<sup>8</sup>, Ysis Lucy Vieira Marques<sup>9</sup>, Francisca Zenaide Fernandes Oliveira Nascimento<sup>10</sup>, Kércia Vitória de Moura Rego Melo<sup>11</sup>, Kerolaine Ruama Martins de Almeida<sup>12</sup>, Ana Maria Santos da Costa<sup>13</sup>, Eliete Carneiro dos Santos<sup>14</sup>, Renata Natoeli dos Santos Barros<sup>15</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeiro pela Faculdade Uninassau/ Teresina-PI, (jonatanmourabacelar@gmail.com);

<sup>2</sup>Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI (davidvaldirene@hotmail.com);

<sup>3</sup>Enfermeira especialista em Saúde pública, oncologia e Gestão de risco /Instituto Souza,  
(ilaleao@outlook.com);

<sup>4</sup>Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI (marysilva1902@hotmail.com);

<sup>5</sup>Enfermeira especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI  
(janycosta24@hotmail.com);

<sup>6</sup>Enfermeira especialista em Urgência e Emergência pela UNIPÓS (leo.sol@hotmail.com);

<sup>7</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI (drikasanndra@hotmail.com);

<sup>8</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI (leonedamasceno@hotmail.com);

<sup>9</sup>Enfermeira especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Internacional  
(ysislucy@hotmail.com);

<sup>10</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI (zenafernandes2010@gmail.com);

<sup>11</sup>Bacharela em Enfermagem/ Universidade Federal do Piauí (kerciarego@hotmail.com);

<sup>12</sup>Enfermeira especialista em Enfermagem Obstétrica UFMG  
(kerolaineruanagui@gmail.com);

<sup>13</sup>Enfermeira especialista em Urgência e Emergência pela Unidiferencial  
(anamariacosta1@outlook.com);

<sup>14</sup>Enfermeira pela Faculdade Aliança/UNINASSAU (eliete.santos.barros@gmail.com);

<sup>15</sup>Enfermeira pela Faculdade Aliança/UNINASSAU (renatanatoeli@hotmail.com).

**Resumo**

**Objetivo:** Analisar as contribuições da enfermagem para segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de pesquisa nas bases de dados eletrônicos PUBMED, *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram incluídos artigos que abordem a temática em questão, publicados em periódicos nacionais ou internacionais, disponíveis na íntegra e publicados no período de janeiro a dezembro de 2019. E excluídos textos incompletos (resumos), teses, monografias, relatos de experiência e aqueles que não tinham relação com o objeto do estudo. **Resultados e Discussão:** Dentre as contribuições da enfermagem observadas, pode-se destacar o planejamento das ações no que se refere à disponibilização de recursos materiais adequados e seguros, à capacitação da equipe e promoção de condições de trabalho e ambientais favoráveis para a realização do cuidado, assegurando a segurança do paciente. **Conclusão:** Foi possível perceber que a enfermagem possui uma contribuição de grande relevância no que se refere à segurança do paciente na assistência à saúde com base em evidências, seja de maneira direta ou indiretamente, atuando no seu papel como educador, líder, motivador, gerente e condutor na execução de protocolos.

**Palavras-chave:** Cuidados; Enfermagem; Segurança do paciente.

**Área Temática:** Ciências da Saúde

**E-mail do autor principal:** jonatanbacelar2@hotmail.com

**1 INTRODUÇÃO**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define segurança do paciente como a diminuição do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável, levando em conta componente constante e intimamente relacionado com o atendimento ao paciente (WHO, 2009a).

De acordo com Cavalcante et al. (2015), a segurança do paciente é uma das principais metas cobiçadas pelas instituições de saúde que procuram proporcionar uma assistência de qualidade, com ausência de erros e eventos adversos. Os autores apontam ainda que é dever dos profissionais de saúde promover uma assistência de qualidade, eficiente, eficaz e segura ao paciente.

Em outubro de 2004, a OMS criou o projeto Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, através de Resolução na 57ª Assembleia Mundial da Saúde com o objetivo principal de criar medidas para prevenir danos aos pacientes, recomendando aos países maior vigilância acerca da segurança do paciente (COSTA et al., 2016). As ações do governo brasileiro que visam melhorias a segurança do paciente estão em concordância com as atividades da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente através de ações desenvolvidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com base nos objetivos internacionais (BRASIL, 2011).

Dentre as inúmeras profissões da área da saúde, a enfermagem está na linha de frente quando se trata da segurança, visto que é o profissional que está envolvido com o cuidado e proteção dos pacientes constantemente, é quem realiza a assistência direta ocasionando a responsabilidade para que sua segurança seja mantida (MELO; RACHED, 2017).

A segurança do paciente é uma questão que vem sendo objeto de análise, diálogo e reflexão visando avanços em atitudes e habilidades éticas, levando-se em consideração a atribuição da enfermagem direcionada ao cuidado. Facilitando assim, a abordagem de eventos adversos que podem ocorrer com base nas transformações científicas, tecnológicas, sociais e políticas, relativas à atenção prestada em saúde (GONÇALVES *et al.*, 2019).

De acordo com Silva *et al.* (2016) os profissionais de enfermagem são responsáveis pela grande maioria das ações assistenciais e, em vista disso, encontram-se em posição privilegiada no que diz respeito a diminuir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de identificar de maneira precoce as complicações e realizar as condutas necessárias a fim de atenuar os danos.

Nesse contexto, relacionado a segurança do paciente, a enfermagem busca estratégias sólidas para a realização de uma assistência segura como membro proativo e participante direto e responsável por garantir a segurança do paciente, dentre elas: a comunicação entre a equipe, a análise dos erros como um momento de aprendizado e a valorização do profissional a partir da educação continuada (SILVA *et al.*, 2018).

Ressalta-se que pesquisas relacionadas à segurança do paciente e participação do profissional de enfermagem para a melhoria da qualidade e segurança da assistência são de grande relevância, uma vez que, pode auxiliar os profissionais a conhecer as causas e efeitos à saúde do paciente, para além de possibilitar a realização de treinamentos adequados, com o intuito de prevenir novas ocorrências nos serviços em saúde de maneira geral.

Buscando responder tal questionamento, este estudo tem como objetivo analisar a contribuição da enfermagem à segurança do paciente a partir de uma revisão de literatura acerca desta temática, acreditando-se que através das publicações científicas os profissionais possam operacionalizar ações de cuidado e educação em saúde para desenvolver sua prática com foco na assistência segura.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa caracterizando uma revisão integrativa da literatura, a qual inclui a análise de estudos relevantes que dão suporte para a tomada de decisões e aperfeiçoamento da prática clínica proporcionando a síntese do estado do

conhecimento de um determinado assunto, além de ressaltar espaços do conhecimento que precisam ser preenchidos a partir da realização de novas pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

A estratégia utilizada para estruturar a questão de pesquisa foi a PICO. Este formato inclui população (P); intervenção, exposição ou técnica de diagnóstico (I, E ou T, respectivamente); comparação (C) e o desfecho (O, do Inglês *outcomes*) (CAÑÓN; BUITRAGO-GÓMEZ, 2018). O uso dessa estratégia para formular a questão de pesquisa na condução de métodos da revisão viabiliza a identificação de palavras-chave, as quais auxiliam na localização de estudos primários relevantes nas bases de dados (GARCIA *et al.*, 2016).

Visando nortear esta pesquisa elaborou-se o seguinte questionamento: De que forma a enfermagem tem contribuído para a qualidade da assistência e segurança do paciente? No qual P = profissionais de enfermagem; I = assistência de enfermagem e segurança do paciente; C = sem comparação; O = contribuição.

A pesquisa foi realizada por meio de pesquisa nas bases de dados eletrônicos PUBMED, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), desenvolvida a partir de artigos científicos, utilizando os seguintes descritores validados no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde): Enfermagem, Segurança do Paciente, Assistência. Para que se pudessem aprimorar os achados dessa busca, foi utilizado o marcador booleano “AND”, fazendo a junção entre os descritores. A pesquisa foi executada nos meses de janeiro a fevereiro de 2022.

Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: artigos que abordem a temática em questão, que atendam aos objetivos propostos, publicados em periódicos nacionais ou internacionais, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados citadas anteriormente, com publicação no período entre 2015 e 2021. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos (resumos), teses, monografias, relatos de experiência e aqueles que não tinham relação com o objeto do estudo. Assim, alguns artigos foram excluídos logo após a leitura dos resumos, por não se enquadrarem aos critérios de inclusão, outros foram selecionados e excluídos após leitura dos artigos na íntegra, também por não estarem de acordo com os critérios estabelecidos.

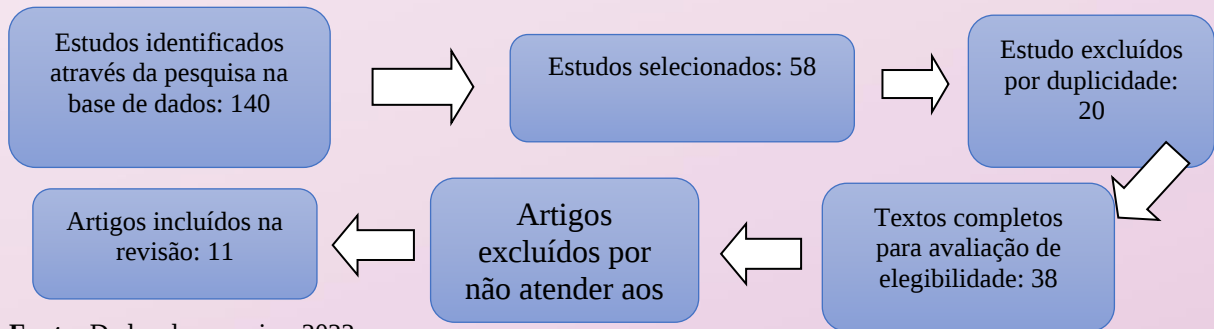
Foi realizada a leitura inicial dos artigos selecionados. Em seguida, destacadas as informações importantes. Por fim, obteve-se uma análise final, na qual foram estabelecidas articulações entre os dados obtidos e o objetivo da pesquisa, permitindo a redação final com a discussão dos artigos publicados sobre a temática em questão, possibilitando ao leitor a

avaliação da aplicabilidade da revisão elaborada, de forma a buscar evidências para a prática de enfermagem.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram pesquisadas fontes distintas acerca das contribuições da enfermagem à segurança do paciente, sendo encontrados um total de 140 estudos, dos quais 58 foram selecionados. Dentre estes selecionados 20 apresentavam duplicidade, 38 foram para avaliação de elegibilidade, 27 não atendiam aos critérios de inclusão, restando assim 11 textos aptos para esta revisão, conforme descrito na figura 01 a seguir:

**Figura 01:** Dados referentes à busca de textos da pesquisa.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

Para apreciação e síntese dos artigos selecionados para esta pesquisa, o quadro a seguir contempla os seguintes aspectos: título do artigo; autor(a); periódico e ano de publicação.

**Quadro 1.** Artigos selecionados para a revisão integrativa.

| Título do artigo                                                                         | Autor(a)                 | Periódico                    | Ano de publicação |
|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------------|-------------------|
| Contribuições da enfermagem à segurança do paciente                                      | MIRANDA <i>et al.</i>    | SANARE.                      | 2017.             |
| Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem                                  | CAVALCANTE <i>et al.</i> | Revista Cubana de Enfermería | 2015.             |
| Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro     | SILVA <i>et al.</i>      | Saúde Debate                 | 2016.             |
| Implantação das estratégias de segurança do paciente: percepções de enfermeiros gestores | REIS <i>et al.</i>       | Texto Contexto Enfermagem    | 2017.             |
| O ressignificar de conceitos e práticas para a sustentabilidade da qualidade             | LUEDY <i>et al.</i>      | Revista de Enfermagem do     | 2018.             |

|                                                                                        |                         |                                                  |       |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------|-------|
| do cuidado e segurança do paciente.                                                    |                         | Centro-oeste mineiro                             |       |
| Segurança do paciente: revisão integrativa                                             | CESTARI <i>et al.</i>   | Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental onlin | 2018. |
| Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem                              | DUARTE <i>et al.</i>    | Revista brasileira de enfermagem.                | 2015. |
| Ações de enfermagem para segurança do paciente em hospitais: revisão integrativa.      | SIMAN; CUNHA; BRITO.    | Revista de enfermagem UFPE                       | 2017. |
| Estratégias e implicações da segurança do paciente na prática do cuidado de enfermagem | GONÇALVES <i>et al.</i> | Brazilian Journal of Health Review               | 2019. |
| Educação para cultura de segurança do paciente                                         | WEGNER <i>et al.</i>    | Escola Anna Nery.                                | 2014. |
| Práticas assistenciais para segurança do paciente em unidade de terapia intensiva      | BARBOSA <i>et al.</i>   | Acta Paulista de Enfermagem.                     | 2016  |

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Considera-se o cuidado como a essência do trabalho da equipe de enfermagem, e como tal deve ser realizado sem que haja danos, de modo que consiga atender o paciente de maneira integral, sendo de responsabilidade dos profissionais e da instituição prestadora do cuidado garantir sua realização de forma segura ao paciente, qualificando, desta maneira a assistência de enfermagem (MIRANDA *et al.*, 2017).

É de grande relevância a reflexão acerca das contribuições da equipe de enfermagem para prestação do cuidado seguro ao paciente. A enfermagem, por suas características inerentes à profissão, que envolve a realização de cuidados de grande complexidade, procedimentos invasivos, permanência por um longo período ao lado do paciente, torna-se passível a erros (CAVALCANTE *et al.*, 2015).

Os profissionais de enfermagem executam de forma contínua atividades em contato com pessoas, resultando, muitas vezes, em um trabalho desgastante, havendo frequentemente a ocorrência de situações imprevisíveis e de risco tanto para o paciente quanto para o profissional. A enfermagem exerce um papel fundamental no reconhecimento desses riscos, tanto pelo seu contingente como pela sua proximidade constante e ininterrupta na assistência ao paciente,

sendo profissional capacitado para identificar os mesmos, bem como a oferecer valiosas sugestões de melhoria (SILVA *et al.*, 2016).

A enfermagem possui relação direta com a realização de eventos que estão relacionados à ocorrência de erros na prática em saúde. Em vista disso, sua prática deve estar centrada no cuidado, com amparo do conhecimento, no diálogo e no estabelecimento de relações interpessoais satisfatórias, e fundamentada em atitudes e habilidades na promoção de um ambiente seguro. Assim, a qualidade correlacionada à segurança passa a ser uma estratégia essencial para a excelência do cuidado a ser prestado (REIS *et al.*, 2017).

O enfermeiro é o profissional responsável pelo planejamento das ações de enfermagem no que se refere à disponibilização de recursos materiais adequados e seguros, à capacitação da equipe e promoção de condições de trabalho e ambientais favoráveis para a realização do cuidado, assegurando a segurança do paciente (LUEDY *et al.*, 2018).

Cestari *et al.*, (2018) relatam que para que seja desenvolvido estratégias eficazes ao objetivo de eliminar ou reduzir as barreiras de implementação da segurança do paciente é de extrema importância que seja proporcionado a equipe de enfermagem condições de trabalho favoráveis, tendo em vista que as falhas cometidas pelos profissionais que resultam em danos aos pacientes podem ser decorrentes de diversos fatores.

Estudos apontam que a maioria das falhas cometidas pelos profissionais de saúde decorrem da complexidade na assistência desenvolvida, assim como do crescente avanço tecnológico acrescido ao deficiente aperfeiçoamento de recursos humanos, além da desmotivação dos profissionais que executam a assistência (DUARTE *et al.*, 2015).

Siman, Cunha e Brito (2017) apontam como erros mais frequentes na esfera da assistência de enfermagem, os relacionados à administração de medicação, destacando que as práticas para a melhoria desta área estão voltadas para a capacitação dos procedimentos básicos de administração de medicamentos com a equipe, visando a realização de um trabalho em conjunto.

Um dos elementos chave na prática de enfermagem é a garantia de uma atenção segura e eficaz, obtida através da prática de cuidados com foco no paciente, trabalho em equipe, treinamento e educação continuada de todos os profissionais envolvidos na assistência, além da valorização do diálogo e das relações. A enfermagem possui grande relevância no que se refere aos processos que visam garantir e melhorar a qualidade da assistência prestada, todavia, as medidas isoladas de treinamento e capacitação dos profissionais de enfermagem não são suficientes para garantir a ausência de riscos (GONÇALVES *et al.*, 2019).

Nesse contexto, a enfermagem tem implantado subsídios e estratégias, como a utilização de protocolos e *checklists*, para que sejam realizadas ações que viabilizem uma assistência livre de danos aos pacientes, mais segura e de qualidade (WEGNER et al., 2016).

Levando-se em consideração o exposto, ressalta-se a importância da enfermagem e as instituições de saúde criarem uma cultura de segurança, com foco na eficiência, qualidade, realizando gestão ativa e participativa, promovendo a participação dos profissionais nas decisões referentes a desenho e fluxo dos processos de trabalho, além da implementação da cultura de educação continuada de maneira constante em todas as questões vinculadas ao processo de trabalho, objetivando assim um cuidado seguro e de qualidade ao paciente (BARBOSA et al., 2016).

É de grande relevância investir nos enfermeiros assistenciais, permitindo sua participação nos processos de análise permanente das condições do serviço, a fim de continuarem identificando os riscos e incorporando práticas seguras e baseadas em evidências na instituição. Além disso, a enfermagem deve se empenhar em promover a comunicação rápida e efetiva das evidências, experiências e recomendações destinadas a garantir a segurança dos pacientes ao redor do mundo (SILVA et al., 2016).

#### 4 CONCLUSÃO

Assim, tendo em vista os aspectos observados nesta pesquisa, foi possível perceber que a enfermagem possui uma contribuição de grande relevância no que se refere à segurança do paciente na assistência à saúde com base em evidências, seja de maneira direta ou indiretamente, atuando no seu papel como educador, líder, motivador, gerente e condutor na execução de protocolos. Em vista disso, os aspectos referentes ao seu exercício laboral também devem ser considerados como critério importante para a segurança do paciente.

Ressalta-se que a oferta da assistência à saúde de maneira segura ainda é um desafio contínuo, havendo esforços substanciais para que seja possível alcançar a qualidade e segurança, entendendo-se que a cultura de segurança do paciente deve ser uma prática instituída e incorporada por toda a equipe de saúde.

Espera-se que este estudo possa contribuir para despertar o interesse nesta temática a fim de que sejam realizadas novas pesquisas com o intuito de promover a relevância do profissional de enfermagem na segurança do paciente e viabilizar a incorporação de evidências científicas na prática dos profissionais de saúde.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde**. Boletim Informativo, Brasília, v. 1, n. 1. p. 1-12, 2011.

BARBOSA T. P. *et al.* Práticas assistenciais para segurança do paciente em unidade de terapia intensiva. **Acta Paulista de Enfermagem**. v.27, n.3, p.243-8, 2016.

CAÑÓN, M.; BUITRAGO-GÓMEZ, Q. La pregunta de investigación en la práctica clínica: guía para formularla. **Revista Colombiana de Psiquiatria**. v. 47, n. 3, p. 193-200, 2018.

CAVALCANTE, A. K. C. B. *et al.* Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v. 31, n. 4, dic. 2015.

CESTARI, V. R. F. Segurança do paciente: revisão integrativa. **Cogitare enfermagem**, v. 22, n.3, 2017.

COSTA, D. V. S. *et al.* Contribuições da enfermagem na segurança do paciente da unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 6, p. 2177-2188, 2016.

DUARTE, S.C.M. *et al.* Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem**, v.68, n.1, p.144-54, 2015.

GONÇALVES, A. F. *et al.* Estratégias e implicações da segurança do paciente na prática do cuidado de enfermagem. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 378-393, 2019.

LUEDY, A. *et al.* O ressignificar de conceitos e práticas para a sustentabilidade da qualidade do cuidado e segurança do paciente. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Uso do gerente de referência bibliográfico na seleção de estudos primários em revisões integrativas. **Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, v. 28, e20170204, 2019.

MIRANDA, A. P. *et al.* Contribuição da enfermagem à segurança do paciente: revisão integrativa. **SANARE**, v.16, n.1, p.109-117, 2017.

REIS, G. A. X. *et al.* Implantação das estratégias de segurança do paciente: percepções de enfermeiros gestores. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 26, n. 2, 2017.

SILVA, A.T. *et al.* Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 292-301, 2016.

SILVA, A. T. *et al.* Segurança do Paciente e a atuação do enfermeiro em hospital. **Revista de Enfermagem UFPE**; v.12, n.6, p. 1532-1538, 2018.

SIMAN, A. G.; CUNHA, S. G. S.; BRITO, M. J. M. Ações de enfermagem para segurança do paciente em hospitais: revisão integrativa. **Revista de enfermagem UFPE**, v. 11, n. 2, p. 1016 - 1024, 2017.

WEGNER, W. *et al.* Educação para cultura da segurança do paciente: implicações para a formação profissional. **Escola Anna Nery**, v.20, n.3, 2016.